

Coimbra

**EUVG**

ESCOLA UNIVERSITÁRIA  
VASCO DA GAMA

**RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES**

**2025**

## **Conteúdo**

---

|  |    |
|--|----|
| PARTE I .....  | 4  |
| I - Introdução .....   | 4  |
| II - Enquadramento Estratégico e Organização da EUVG .....       | 4  |
| III - Agenda 2030 .....  | 6  |
| IV - Nota de Balanço .....                                       | 8  |
| PARTE II.....  | 9  |
| V - Eixo Prioritário I: Ensino-Aprendizagem .....                | 9  |
| VI - Eixo Prioritário II: Investigação & Desenvolvimento .....   | 12 |
| VII - Eixo Prioritário III: Internacionalização .....            | 16 |
| VIII - Eixo Prioritário IV: Colaboração Interinstitucional ..... | 18 |
| PARTE III .....  | 20 |
| IX - Notas finais .....  | 20 |

---

## **Índice de Tabelas**

|   |    |
|---|----|
| Tabela 1 - Indicadores de desempenho do Eixo Prioritário I - Ensino-Aprendizagem.....             | 9  |
| Tabela 2 – Indicadores de desempenho do Eixo Prioritário II: Investigação & Desenvolvimento.....  | 14 |
| Tabela 3 - Indicadores de desempenho do Eixo Prioritário III: Internacionalização.....            | 16 |
| Tabela 4 - Indicadores de desempenho do Eixo Prioritário IV: Colaboração Interinstitucional ..... | 18 |

## **Lista de Siglas e Abreviaturas**

---

BAIVG – Bolsas de Apoio à Investigação Vasco da Gama

CE – Ciclo(s) de estudos

CIVG – Centro de Investigação Vasco da Gama

EAEVE- Associação Europeia dos Estabelecimentos de Ensino Veterinário (*European Association of Establishments for Veterinary Education*)

EUVG - Escola Universitária Vasco da Gama

FCT- Fundação para a Ciência e a Tecnologia

FUC – Ficha de Unidade Curricular

GAPS – Gabinete de Apoio Psicológico e Social

I&D – Investigação e Desenvolvimento

I&D&I - Investigação e Desenvolvimento e Inovação

IP - Inquérito Pedagógicos

LCB- Licenciatura em Ciências Bioveterinárias

MMIAC- Mestrado de Medicina Interna em Animais de Companhia

MIMV- Mestrado Integrado em Medicina Veterinária

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PE-Plano Estratégico

SIGQ - Sistema Interno de Garantia da Qualidade

## PARTE I

---

Na **Parte I** são descritos o enquadramento geral e o balanço das atividades desenvolvidas.

### I - Introdução

---

O presente Relatório de Atividades da Escola Universitária Vasco da Gama (EUVG), dando cumprimento ao disposto no artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e ao previsto no artigo 16.º, n.º 1 al. C) sub al. Iii) dos Estatutos da EUVG (Diário da República 2.ª série, n.º 189, de 31 de agosto de 2023), foi elaborado para sistematizar e divulgar o conjunto de atividades realizadas pela EUVG no ano de 2025.

Representa de forma sucinta o conjunto de atividades que a EUVG deu continuidade ou iniciou em resposta aos desafios pedagógico-científicos, ao crescimento que a instituição enfrentou nos últimos anos e à ambição de promover uma política de ensino de excelência.

### II - Enquadramento Estratégico e Organização da EUVG

---

No seguimento do Plano de Atividades proposto, o Conselho de Direção da EUVG mantém o princípio estratégico de “Repensar a EUVG”, patente no Plano Estratégico (PE) 2021-2025. Consciente dos desafios e do percurso de 25 anos, mantém uma visão de continuidade na área das Ciências Veterinárias e Ciências da Vida, reforçando o contínuo desenvolvimento de um ensino moderno, diferenciador, de excelência nas áreas afins, diversificando a oferta formativa ajustada às necessidades da sociedade atual prevendo os desafios do futuro, rumo a progresso consciente e sustentável.

Nos últimos anos, a EUVG materializou uma intensa evolução, que se verificou notável e que apresentou novos desafios pela necessidade de expansão dos seus recursos humanos, infraestruturais, logísticos e materiais, acomodando uma crescente comunidade de Estudantes, colaboradores Docentes e Não Docentes.

A EUVG posiciona-se sob o conceito de “Uma Só Saúde” (*One Health*), que se mantém determinante no esforço contínuo de expansão institucional, acompanhado por uma aposta estratégica na projeção e visibilidade da instituição nas suas múltiplas vertentes, procurando alimentar esta tendência de procura pela qualidade da oferta formativa e

colaborativa. Este crescimento é também acompanhado pela progressiva consolidação da maturidade institucional e pela sua transformação e adaptação a novas realidades, mantendo a orientação para a promoção de um Ensino Superior de Qualidade.

A Missão e o Compromisso permanecem focados na formação de profissionais altamente qualificados, com grande ênfase nas suas competências técnicas, mas também humanas e sociais. E, para isto, continuará também a cultivar os valores pelos quais pretende distinguir-se enquanto Comunidade Académico-Científica, fomentando o diálogo, a partilha, a empatia e o respeito pela Ética, estimulando a criatividade, a inovação e o rigor, valorizando conjuntamente as pessoas, os animais e o ambiente.

Com o apoio da Comunidade EUVG, deu-se continuidade às atividades enquadradas nos eixos prioritários da missão institucional que abaixo se elencam de forma sumária:

- A contínua melhoria do **processo ensino-aprendizagem** com atração e fixação de novos estudantes nacionais, estrangeiros e internacionais, com aumento da oferta e tipologia educativa (e.g. cursos pós-graduação e similares), melhoria e agilização dos processos administrativos e de gestão;
- A **dinamização da atividade do Centro de Investigação Vasco da Gama (CIVG)**, com a aprovação do PE 2025-2029 para financiamento no processo de avaliação de unidades de investigação, decorrido em 2024. Este projeto estimulará o crescimento da atividade e produção científica na EUVG e o reforço de parcerias com entidades académicas e empresariais, capacitando a integração em redes nacionais e internacionais, e o financiamento sustentado de Investigação e Desenvolvimento e Inovação (I&D&I).;
- A **internacionalização do ensino e investigação** na EUVG, nomeadamente através da dinamização das atividades de I&D&I com parceiros e promoção de uma maior visibilidade, ação e participação em eventos e oportunidades internacionais;

Torna-se, ainda, essencial destacar o crescimento e a maturação do **Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ)**, o qual foi alvo de uma revisão relevante no decorrer do ano de 2025, resultando numa reavaliação dos indicadores e métricas que melhor refletem o percurso e a evolução da EUVG na estratégia traçada e no cumprimento dos objetivos definidos a cada momento.

### III - Agenda 2030

---

A Agenda 2030, subscrita por todos os Estados-Membros das Nações Unidas, procura mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de 17 objetivos e metas comuns para um desenvolvimento sustentável, e representam um apelo urgente à ação de todos os países desenvolvidos e em desenvolvimento. O Plano de Atividades contemplou ações nos seus Eixos Prioritários que visaram contribuir para a resposta ao desafio global no sentido de alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos.

#### **ODS 1 Erradicar a pobreza em todas as suas formas, todos os lugares**

Desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade, pela promoção da qualificação e formação, acolhendo Ciclos de Estudos (CE) com elevada empregabilidade e focando-se no desenvolvimento de competências diferenciadoras no mercado de trabalho.



#### **ODS 2 Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável e ODS 12 Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis**

Qualificação de profissionais e contributo para o desenvolvimento académico, técnico e científico nas áreas de segurança alimentar, da nutrição, da produção animal e da promoção da sustentabilidade nas atividades agropecuárias.



#### **ODS 3 Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades**

Alinhamento com o conceito *One Health*, desenvolvem Ensino e Investigação que convergem na prossecução da Saúde e Bem Estar da Sociedade.



**ODS 4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos**

**ODS 5 Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas**

Comunidade multicultural e equilibrada e estimulada à promoção da inclusão e equidade de oportunidades, não só no que diz respeito ao género, mas numa cultura transversal de não discriminação.

**ODS 8 Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos**

Resposta académica e científica às necessidades da sociedade e dos individual, bem como uma política de valorização dos colaboradores e do seu desenvolvimento pessoal e profissional.

**ODS 9 Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação**

Promoção de I&D&I, sustentada num ensino baseado na Ciência, a EUVG e a sua unidade de investigação, o CIVG, acolhem e promovem a inovação nas diversas vertentes de investigação e ensino.

**ODS 10 Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países**

A EUVG é uma Instituição de referência na grande Região Centro de Portugal, acolhendo uma significativa percentagem de estudantes provenientes de outros países, nomeadamente língua francófona, dinamizando socioeconomicamente a região.

**ODS 13 Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos**



## **ODS 14 Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável**



Materializada pela recém-acreditada Licenciatura em Saúde e Bem-Estar Marinho, movida pelo reconhecimento da importância da gestão de recursos marinhos numa perspetiva de promoção da sanidade, sob a perspetiva *One Health*.

## **ODS 15 Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade**



A preservação dos ecossistemas terrestres e a proteção da biodiversidade são áreas preponderantes, transversais aos vários níveis de formação ministrada na EUVG, nas áreas das Ciências Veterinárias, da Vida, da Saúde e da Biotecnologia.

## **IV -Nota de Balanço**

---

O relatório de atividades 2025 representa em traços gerais o percurso realizado pela EUVG no último ano, mas também um culminar de uma trajetória definida para o quadriénio. Demonstra na prática a resposta que a Instituição apresentou perante os desafios impostos pelo seu crescimento, mas também pela comunidade onde se insere. Podemos identificar claras intervenções no âmbito de todos os eixos prioritários, que marcadamente potenciaram evolução das práticas pedagógicas, incentivos para investigação e desenvolvimento, internacionalização e relações interinstitucionais. A estas juntaram-se o aporte de Recursos Humanos, quer a nível de pessoal docente, quer de pessoal não docente. Este relatório, refere ainda o conjunto de indicadores que possibilita uma análise crítica das vulnerabilidades, mas também dos pontos fortes possibilitando a definição de uma estratégia de futuro para a EUVG. Sabemos que os desafios são imensos, que a mudança será constante, mas estamos comprometidos em evoluir todos os dias ao serviço da sociedade.

## PARTE II

---

São ora descritas resumidamente as atividades desenvolvidas para cada um dos Eixos Prioritários, salientando as atividades consideradas de maior relevância para a evolução e estratégia de desenvolvimento da instituição. Simultaneamente estão descritos os indicadores associados e os pontos fortes e fracos no desenvolvimento das atividades propostas no Plano de Atividades.

### V - Eixo Prioritário I: Ensino-Aprendizagem

---

**Objetivo Estratégico** - Promover a ampliação da oferta formativa e procurar a melhoria contínua da oferta formativa na área das Ciências Animais, Veterinárias e Biotecnológicas, procurando a sua aproximação aos padrões de referência nacionais e internacionais.

Na prossecução do Objetivo Estratégico para o Eixo Prioritário I: Ensino-aprendizagem foram definidos os objetivos:

1. Modernizar e consolidar a oferta formativa da EUVG;
2. Ampliar e diversificar a oferta formativa da EUVG;
3. Diversificar e aumentar a captação de estudantes;
4. Reforçar, estabilizar e capacitar o corpo docente e não docente;
5. Reforçar, estabilizar e capacitar as infraestruturas e logística de apoio ao ensino;
6. Desenvolver e consolidar o SIGQ.

Tabela 1 - Indicadores de desempenho do Eixo Prioritário I - Ensino-Aprendizagem

| Indicador / KPI   | Meta  | Resultado 2025   | Estado             |
|---|-------|--|--------------------|
|   |       | Sumários:<br>92,25%                                      |                    |
| Disponibilização de Fichas de Unidade Curricular;<br>Sumários | ≥ 80% | FUC:<br>68,84%   | Meta<br>Incumprida |
| Disponibilização de planogramas de avaliação<br>contínua      | 100%  | 100%   | Meta<br>Atingida   |
|   |       | 1º<br>Semestre:<br>Grupo B<br>MIMV =<br>15,37%,<br>LCB = | Meta<br>Incumprida |
| % de resposta de estudantes - Grupos B e C                    | ≥ 25% |  |                    |

22,03%  
Grupo C  
MIMV =  
9,98%, LCB  
= 20,82%

2º  
Semestre:  
Grupo B  
MIMV =  
22,60%,  
LCB =  
28,79%  
Grupo C  
MIMV =  
17,60%,  
LCB =  
17,76%

|   |            |  |                         |
|---|------------|--|-------------------------|
| %º de C1D parcialmente desenvolvidas  | ≥40%       | (a aferir apenas no fim do ano letivo 25-26) | Indicador Não Executado |
| Nº de propostas de ação/actividades do GT EAEVE (MIMV)  | ≥6         | 8  | Meta Atingida           |
| % de estudantes que conclui o curso no n.º previsto de anos   | ≥70%       | LCB - 100%<br>MMIAC - 50%<br>MIMV - 93,59%   | Meta Superada           |
| % de estudantes que não renovam inscrição nos CE da EUVG (exceto pedidos de interrupção e mudança de curso interno) | ≤ 2%       | LCB - 0<br>MMIAC - 27%<br>MIMV - 2,4%        | Meta Incumprida         |
| Somatório do n.º de estudantes que recorreram ao SAS  | Acompanhar | Ano Letivo 2024-2025<br>51                   | Indicador Executado     |

## Resumo das ações implementadas face ao planeado

A análise dos indicadores do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) revela uma tendência de melhoria integrada no Processo P02, focada na transparência e no alinhamento com padrões nacionais e europeus. A evolução documentada demonstra que os indicadores foram ajustados para permitir uma avaliação mais objetiva, facilitando a identificação imediata de áreas que carecem de intervenção pedagógica ou administrativa. Esta monitorização constante é vista como essencial para assegurar que o ensino permaneça centrado nas necessidades dos estudantes e dos *stakeholders*.

Um dos pontos de maior evolução positiva reside na participação dos estudantes nos Inquéritos Pedagógicos (IP). Entre 2022 e 2025, a taxa de resposta subiu progressivamente de 12,73% para 22,35%, o que representa quase o dobro da participação

inicial. Embora a meta de 25% ainda não tenha sido plenamente atingida, a estratégia de reestruturação dos inquéritos produziu efeitos claros na mobilização dos alunos para a avaliação do processo de ensino.

No âmbito da organização pedagógica, destaca-se o cumprimento integral (100%) da disponibilização de planogramas de avaliação contínua, um indicador crítico para a previsibilidade do percurso académico do estudante. Contudo, a análise aponta a necessidade de um acompanhamento mais rigoroso das Fichas de Unidade Curricular (FUC), que em 2025 registaram um valor de 68,84%, situando-se abaixo da meta definida de 80%. Em contrapartida, o registo de sumários apresentou um desempenho sólido de 92,25%.

Relativamente à eficácia do sistema, os indicadores de eficiência formativa mostram resultados muito positivos no Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV) (93,59%) e na Licenciatura em Ciências Bioveterinárias (LCB) (100%), superando largamente a meta de 70%. No entanto, a revisão identifica sinais preocupantes no Mestrado em Medicina Interna de Animais de Companhia (MMIAC), com uma taxa de abandono de 27% e eficiência de 50%. Esta situação é atribuída ao perfil específico destes estudantes, que se encontram maioritariamente inseridos no mercado de trabalho, exigindo medidas de apoio diferenciadas.

A EUVG manteve a sua representação nas reuniões promovidas pela EAEVE, tendo como objetivo a acreditação do MIMV por esta associação, intensificando-se também as ações necessárias no sentido de alinhar o CE com os padrões definidos, nomeadamente no reforço dos recursos infraestruturais e de materiais pedagógicos, bem como da continuidade do desenvolvimento do sistema de registo digital EUvetBOOK, que iniciou o processo de integração global dos processos gestão e acompanhamento de Estágio Curricular e Prática Veterinária Integrada, reforçando o registo centralizado das atividades individuais de cada estudante ao longo do seu percurso na EUVG.

A identificação e análise sistemática de casos sinalizados de estudantes com necessidades educativas especiais e/ou em situações de risco suscetíveis de conduzir ao abandono escolar constituíram uma prioridade estratégica. Neste âmbito, foram delineadas e operacionalizadas medidas específicas de prevenção e mitigação, orientadas para a promoção do sucesso educativo e da inclusão. Para a prossecução destes objetivos, revelou-se determinante a reestruturação do Gabinete de Apoio Psicológico e Social

(GAPS), assente na sua reorganização funcional, na individualização das respostas e na afetação de recursos humanos especializados. Adicionalmente, procedeu-se ao reforço do corpo docente e não docente, de modo a assegurar uma resposta mais robusta, articulada e ajustada às necessidades institucionais identificadas.

Destaca-se a continuidade da execução do plano de modernização e digitalização do ensino na área das Ciências Veterinárias, impulsionado pelo projeto financiado no âmbito do Consórcio AgritechEdu. No contexto deste projeto, verificou-se um reforço significativo do parque de equipamentos científico-pedagógicos, com impacto direto na qualidade dos processos de ensino e aprendizagem. Esta melhoria refletiu-se, de forma transversal, nos ciclos de estudo da área científica das Ciências Veterinárias, designadamente na LCB, no MIMV e no MMIAC.

## VI - Eixo Prioritário II: Investigação & Desenvolvimento

---

**Objetivo Estratégico** - Desenvolver mecanismos que promovam a gestão da atividade científica institucional, valorizando a geração de conhecimento e a sua disseminação, potenciando a interação com o processo de ensino-aprendizagem.

Para estimular a I&D na EUVG, definiu-se como objetivo primário apoiar a capacitação e a sustentabilidade das atividades de investigação em desenvolvimento na EUVG em articulação direta com o CIVG, estimulando o aumento produção científica, o reforço de parcerias com entidades académicas e empresariais e o seu financiamento sustentado. Atendendo aos objetivos definidos foram identificados um conjunto de indicadores (descritos na tabela 2) que permitem acompanhar a evolução da Investigação e Desenvolvimento na EUVG.

Em 2025, a área de Investigação e Desenvolvimento (I&D) registou um crescimento consistente, refletido no aumento da produção científica, na evolução positiva dos principais indicadores, no reforço da captação de financiamento e no aprofundamento da internacionalização e das colaborações externas. Esta dinâmica contribuiu para a consolidação da instituição no ecossistema de I&D, assente num compromisso com a

excelência académica e com a valorização e disseminação do conhecimento. Os resultados obtidos evidenciam progressos relevantes em diversas áreas estratégicas.

No plano estratégico, destaca-se a avaliação do CIVG no âmbito do processo de avaliação de Unidades de I&D (2025–2029), tendo obtido a classificação de “Bom”. As Bolsas de Apoio à Investigação Vasco da Gama (BAIVG) mantiveram-se como um instrumento central de apoio à atividade científica. Paralelamente, foi reforçada a capacidade laboratorial através da aquisição de equipamentos avançados, incluindo um sistema de cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC), equipamentos de diagnóstico veterinário com valências de I&D e equipamentos de suporte, no contexto do projeto AgriTechEdu.

A equipa de investigação foi alargada para 30 investigadores integrados e 42 colaboradores, verificando-se também o envolvimento de seis estudantes de doutoramento com o CIVG como instituição de acolhimento.

Ao nível do financiamento, o CIVG assegurou financiamento plurianual da FCT (75.177,93 €) e financiamento adicional no âmbito do projeto Plasti(Mi)Tox (25.000,00 €). O projeto BioimpACE+ manteve-se em execução, com contratação de bolseiro e execução financeira relevante. Foram ainda submetidas várias candidaturas a programas competitivos nacionais e internacionais. Internamente, foram aprovadas 13 bolsas BAIVG, correspondendo a um investimento de 35.711,08 €.

A produção científica apresentou um desempenho expressivo, com 60 publicações indexadas na Scopus com afiliação EUVG, das quais 53 associadas ao CIVG, evidenciando uma trajetória de crescimento e consolidação científica.

No domínio da disseminação e internacionalização, destacam-se a organização do III Encontro Anual do CIVG, com elevada participação e produção científica associada, e o ciclo “Mini Talks do CIVG”. As atividades de *outreach* incluíram iniciativas do programa “Pet Lab”, estágios Ciência Viva no Laboratório e participação em eventos nacionais de grande visibilidade, como a “Noite Europeia dos Investigadores” e o “Ciência Viva no Verão”.

A nível internacional, o CIVG participou em 12 projetos, consórcios ou redes com parceiros estrangeiros e marcou presença em 16 congressos internacionais.

Globalmente, os resultados alcançados reforçam a capacidade instalada e criam condições para a sustentabilidade e crescimento da I&D. Evidenciam ainda o compromisso institucional com o reforço da investigação, a internacionalização e a captação de financiamento competitivo, pilares essenciais para uma evolução contínua e sustentada.

Tabela 2 – Indicadores de desempenho do Eixo Prioritário II: Investigação & Desenvolvimento

| <b>Indicador / KPI</b>  | <b>Meta</b>       | <b>Resultado 2025</b> | <b>Estado</b>       |
|---|-------------------|-----------------------|---------------------|
| Investimento interno  | Acompanhar        | 610.084,18 €          | Indicador Executado |
| Nº publicações indexadas  | ≥ 40              | 60                    | Meta Superada       |
| Nº candidaturas financiamento externo                             | ≥ 5               | 9                     | Meta Superada       |
| Nº estudantes em I&D (MSc; EC; PVI; Projetos)                     | ≥ 50              | 110                   | Meta Superada       |
| Nº Apoios a estudantes em I&D                                     | ≥ 5               | 10                    | Meta Superada       |
| Outputs I&D com estudantes (Publicações; Congressos)              | ≥ 10              | 26                    | Meta Superada       |
| Nº Contratos I&D  | ≥2 (2021 - 2025)  | 4                     | Meta Superada       |
| Nº Investigadores Integrados CIVG                                 | ≥10 (2021 - 2025) | 30                    | Meta Superada       |
| Nº outros outputs (Congressos internacionais; outras publicações) | ≥ 40              | 42                    | Meta Atingida       |
| Nº Projetos I&D financiamento externo                             | ≥ 2               | 5                     | Meta Superada       |
| Nº Projetos I&D financiamento interno                             | ≥ 10              | 16                    | Meta Superada       |
| Nº Parcerias I&D ativas   | ≥ 30              | 45                    | Meta Superada       |
| Nº Ações Disseminação   | ≥ 75              | 127                   | Meta Superada       |
| Nº Atividades transferência de conhecimento                       | ≥ 20              | 27                    | Meta Superada       |

## Resumo das ações implementadas face ao planeado

Os indicadores de I&D revelam uma trajetória de crescimento consistente, refletindo o impacto das políticas implementadas para dinamizar esta área. Destaca-se o aumento da produção científica, o reforço da integração dos estudantes em atividades de investigação, o crescimento da procura de financiamento e a intensificação das ações de disseminação e transferência de conhecimento.

Em paralelo, a melhoria dos processos de recolha e análise de dados permitiu obter métricas mais robustas e fiáveis, evidenciando a necessidade de continuar a aperfeiçoar a articulação interna e os mecanismos do SIGQ.

O investimento no reforço das condições de I&D – nomeadamente ao nível de infraestruturas, equipamentos, recursos humanos e medidas de apoio – tem contribuído de forma significativa para os resultados alcançados. Este esforço passa a ser monitorizado de forma mais sistemática através do indicador “Reforçar condições de I&D”.

A produção científica mantém uma tendência claramente ascendente, com especial destaque para o número de publicações indexadas, que atingiu o valor mais elevado de sempre, evidenciando uma crescente maturidade científica. Também a captação de financiamento externo continua a evoluir positivamente, refletida no aumento do número de candidaturas submetidas e de projetos financiados.

A participação dos estudantes em atividades de I&D apresenta igualmente uma evolução favorável, quer em termos de número de envolvidos, quer ao nível dos apoios atribuídos e dos resultados gerados. Por sua vez, as ações de disseminação e transferência de conhecimento registam um crescimento relevante, traduzindo uma maior coordenação interna e o reforço das parcerias externas.

Neste contexto, importa assegurar a continuidade da estratégia institucional, consolidando a capacidade instalada, sustentando a tendência de crescimento e reforçando o impacto da I&D numa perspetiva de longo prazo. Para tal, será essencial apostar na melhoria da qualidade e relevância das publicações, ampliar a captação de financiamento externo e aumentar as taxas de sucesso, bem como fortalecer parcerias estratégicas e aprofundar a internacionalização.

Adicionalmente, deverá ser reforçada a articulação entre I&D e ensino-aprendizagem, assegurando a integração efetiva destas dimensões, bem como a continuidade do investimento na disseminação e transferência de conhecimento.

## VII - Eixo Prioritário III: Internacionalização

**Objetivo Estratégico** - Desenvolver mecanismos que promovam a internacionalização de atividades de cooperação institucionais potenciadoras de impactos positivos no desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem, formação, atividades de I&D e geradoras de desenvolvimento institucional e/ou de âmbito local/ regional/ nacional/ transnacional.

As ações promovidas tiveram como objetivos:

- Estimular a participação em projetos de mobilidade e em atividades de cooperação internacional (estudantes, docentes e pessoal não docente);
- Promoção da mobilidade *incoming* e *outgoing* de estudantes, docentes e não docentes, de âmbito pedagógico, académico, científico e técnico, com vista à ampliação e reforço de redes, consórcios, projetos e parcerias colaborativas.

A tabela seguinte resume o conjunto de indicadores avaliados durante o ano de 2025 com vista à monitorização deste objetivo.

Tabela 3 - Indicadores de desempenho do Eixo Prioritário III: Internacionalização

| Indicador / KPI   | Meta | Resultado<br>2025 | Estado        |
|---|------|-------------------|---------------|
| Captação autónoma de estudantes internacionais                      | ≥ 2  | 11                | Meta Superada |
| Ações de Cooperação com países extra UE                             | ≥ 1  | 6                 | Meta Superada |
| Realização de Mobilidades por Estudantes para Estudos               | ≥ 4  | 4                 | Meta Atingida |
| Realização de Mobilidades por Estudantes para Estágios              | ≥ 6  | 376               | Meta Superada |
| Realização de Mobilidades por Pessoal para Missão de Ensino         | ≥ 2  | 2                 | Meta Atingida |
| Realização de Mobilidades por Pessoal para Formação                 | ≥ 4  | 4                 | Meta Atingida |
| Realização de Mobilidades por Pessoal para Missão de Ensino na EUVG | ≥ 3  | 3                 | Meta Atingida |

|  |                    |     |                         |
|--|--------------------|-----|-------------------------|
| Realização de Mobilidades por Estudantes para a EUVG   | ≥ 10               | 7   | Meta Incumprida         |
| Realização de Mobilidades por Pessoal para Formação, na EUVG   | ≥ 2                | 0   | Meta Incumprida         |
| Nº ações promovidas em língua estrangeira, no âmbito de atividades de investigação e/ou FALV                         | ≥ 7                | 8   | Meta Superada           |
| Nº ações promovidas em língua inglesa no âmbito de atividades de Ensino Aprendizagem em Cursos de Formação Inicial   | ≥ 10               | 8   | Meta Incumprida         |
| Nº ações promovidas em língua francesa, no âmbito de atividades de Ensino Aprendizagem em Cursos de Formação Inicial | ≥ 3                | 2   | Meta Incumprida         |
| Nº estágios realizados em país diferente da residência   | Acompanhar         |     | Indicador Não Executado |
|  | Grau de Satisfação |     | Indicador Não Executado |
| % de respostas a cada parâmetro de inquérito   | min. Bom           | n/a | Executado               |

### Resumo das ações implementadas face ao planeado

Captação autónoma de estudantes resultado do investimento em ações de divulgação, clara aposta no mercado internacional. O número de estudantes não nacionais é representativo e identitário da Instituição, isso explica o grande número de estágios realizados no estrangeiro. As mobilidades revelam tendência de crescimento. Salientamos, ainda, que o Programa Erasmus+ é uma ferramenta valiosa, não só para a aprendizagem, mas também para o desenvolvimento de competências e valores associados à cooperação, inclusão e equidade, criatividade e inovação. Em 2025, foi possível atingir metas previamente definidas quanto ao número de mobilidades de estudantes e docentes, em projetos de mobilidade *outgoing*. No entanto, no que se refere a mobilidades *incoming* não foram atingidas as metas para docentes em formação e estudantes na EUVG. Deve-se continuar a estimular a mobilidade e intercâmbio entre docentes e investigadores da EUVG e estrangeiros, pois só assim será possível ampliar e dinamizar redes de conhecimento. O facto de se prever, num futuro próximo, na EUVG, a lecionação na língua inglesa, constituirá, crê-se, um fator diferenciador na escolha de estudantes em mobilidades.

## VIII - Eixo Prioritário IV: Colaboração Interinstitucional

**Objetivo Estratégico** - Desenvolver mecanismos promotores da colaboração interinstitucional e com a comunidade, capacitando conjuntamente o desenvolvimento regional/nacional.

Na prossecução do Objetivo Estratégico foram definidos os objetivos:

1. Consolidação/diversificação de parcerias estratégicas para a qualidade do ensino-aprendizagem;
2. Promoção de ações de colaboração e extensão à comunidade;
3. Transferência e valorização económico-social do conhecimento da EUVG.

Resultados enquadrados no objetivo estratégico

Tabela 4 - Indicadores de desempenho do Eixo Prioritário IV: Colaboração Interinstitucional

| Indicador / KPI  | Meta       | Resultado 2025 | Estado              |
|--|------------|----------------|---------------------|
| Contributo da parceria para o desenvolvimento regional   | Acompanhar | -              | Meta Plurianual     |
| contributo da parceria para o desenvolvimento nacional   | Acompanhar | -              | Meta Plurianual     |
| contributo da parceria para o desenvolvimento nacional   | Acompanhar | -              | Meta Plurianual     |
| contributo da parceria para o desenvolvimento regional   | Acompanhar | -              | Meta Plurianual     |
| Nº de ações realizadas em cooperação, relacionadas com as Ciências Veterinárias                          | ≥ 1 x “n”  | 83             | Indicador Executado |
| Nº de ações realizadas em cooperação em áreas não estritamente relacionadas com as Ciências Veterinárias | ≥ 1 x “n”  | 8              | Indicador Executado |
| Nº de ações realizadas, por protocolo  | ≥ 1        | 0,62           | Indicador Executado |
| N.º novos protocolos e/ou parcerias internacionais de ensino   | ≥ 1        | 2              | Meta Superada       |
| N.º de protocolos e/ou parcerias nacionais no ano 2025   | ≥ 5        | 31             | Meta Superada       |
| N.º de protocolos e/ou parcerias internacionais no ano 2025  | ≥ 5        | 2              | Meta Incumprida     |
| N.º de participações em novas redes, consórcios, plataformas, grupos de trabalho ou outros               | ≥ 3        | 5              | Meta Superada       |

|  |      |    |               |
|--|------|----|---------------|
| N.º de seminários, workshops, webinars, outros, abertos à comunidade, fora das atividades dos cursos de formação inicial | ≥ 50 | 59 | Meta Superada |
| N.º de projetos de âmbito social e ambiental promovidos pela EUVG  | ≥ 2  | 13 | Meta Superada |

## Resumo das ações implementadas face ao planeado

Os protocolos estabelecidos durante o ano de 2025 representam uma clara aproximação a parceiros: 1) De ensino, permitindo o trabalho em rede, na promoção do Ensino e Investigação (como por exemplo, com Instituto Politécnico de Coimbra-IPC e a Escola Azul); 2) Com o tecido empresarial, promovendo não só a formação e empregabilidade de graduados, como a capacitação de profissionais, através da aprendizagem ao longo do dia (Vetdiagnos e ALS Life Sciences Portugal ); 3) De reforço para atividades de ID em Ciências Veterinárias e da Vida (Faculdade de Medicina Veterinária-FMV e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro- UNIRIO).

Para colmatar o incumprimento da meta de protocolos internacionais, torna-se necessário reforçar a criação de parcerias estratégicas com entidades internacionais, promovendo o desenvolvimento e a valorização da formação profissional e das atividades de I&D.

Foram registadas atividades com 40 parceiros, dos 65 acordos interinstitucionais em vigor. Apesar do não cumprimento da métrica (1 atividade/parceiro), o rácio revela uma rede instalada ativa.

De ressaltar a meta superada no âmbito da dinamização de ações de responsabilidade social e ambiental, sendo que no final de 2025 a EUVG teve a sua candidatura ao programa Eco Escolas aceite.

## PARTE III

---

### Monitorização e Acompanhamento do Plano de Atividades 2025

A monitorização e avaliação da concretização dos objetivos refletidos no presente Relatório de Atividades é feita através do acompanhamento dos indicadores de cumprimento, como parte integrante do Plano de Melhoria do SIGQ. As análises periódicas dos registos efetuados, reflexões permitem os ajustes e consequente tomada de decisão para implementação das medidas e ações necessárias, sempre que se verifiquem ou antevejam desvios quanto à concretização dos mesmos.

### IX -Notas finais

---

O relatório de atividades 2025 representa uma análise sumária das atividades realizadas durante o último ano e é o culminar de um ciclo referente ao quadriénio 2021-2025. A análise e reflexão dos progressos e do percurso realizado encerra um ciclo (Plano estratégico 2021-2025) e conferiu a oportunidade de projetar e definir o novo Plano Estratégico para 2026-2030.

Como pontos focais do processo de reflexão e que conduziram a formulação dos novos objetivos estratégicos, enfatiza-se a inovação científico-pedagógica, a articulação com a comunidade, o posicionamento internacional e as relações interinstitucionais. É importante salientar o comprometimento da EUVG na génese do que se afirma ser o Ensino Superior, devendo-se assegurar mais do que a mera transferência de conhecimento, promovendo-se a representação do grau mais elevado do conhecimento, a necessidade de constante atualização, e garantir a inovação e o desenvolvimento em plena articulação com a sociedade.

A presente evolução assenta na inovação científica no desenvolvimento do pensamento crítico e na partilha de conhecimento, articulados com uma intervenção social ativa e responsável. Neste enquadramento, o novo plano estratégico da EUVG define como objetivos prioritários:

- Consolidar o crescimento sustentado verificado nos últimos anos, através da estabilização da sua equipa, promovendo uma cultura institucional e científica

robusta e reforçando o posicionamento da instituição nos planos nacional e internacional;

- Assegurar a capacidade de adaptação aos desafios emergentes e potenciar a comunicação e interligação entre o meio académico e a sociedade, com vista à produção de conhecimento orientado para a resposta a problemas de natureza translacional;
- Desenvolver e implementar políticas e práticas que promovam a sustentabilidade, a integridade, a igualdade e a inclusão, enquanto pilares estruturantes da sua atuação;
- Incentivar a inovação pedagógica e a atualização contínua das metodologias de ensino, mediante a integração de processos de digitalização, do potencial tecnológico e da utilização ética e responsável da inteligência artificial no contexto institucional;

**Ficha Técnica****Designação**

Relatório de Atividades 2025

**Revisão 03****Elaborado por:**

Ana Rita Caseiro Santos

Ana Teresa Inácio Ferreira Varela

Rui Rio Martins

Ferdinando Bernardino de Freitas

**Verificado por:**

Diana Margarida da Silva Valente

Mafalda Leal

**Autorizado por:**

Ferdinando Bernardino de Freitas

**Data:**

15-04-2026